



## SUMÁRIO

- DH001 - Projeto de Extensão Street Store - amigos do Igor Lombardi Penhalver - a empatia para com a população em vulnerabilidade social - na contramão de negligências dos poderes públicos.** DUARTE, Délya Suellen Magalhes; MENDES, Amanda Pereira; AMUI, Ana Flávia Souza; PARONETO, Bárbara Cardoso; TAVARES, Bruna Rabelo; CARNEIRO, Beatriz Ribeiro; SILVA, Cristina Borges Castro e; PARREIRA, Eduardo Rodrigues; RIBEIRO, Gabriella Dias; SOARES, Igor Henrique Silva; TEODORO, José Guilherme; MARCONI, Júlia Carneiro Assunção; MENDES, Laís Pereira; COSTA, Leticia Carvalho Borges da; COELHO, Leticia Coutinho M. r.; COUTINHO, Maria Eduarda Araújo; MARTINS, Mariana Faggioni M.; BARBOSA, Mayra Borges; RIGUEIRA, Raissa Lopes F.; CORREA, Renan Ramos; PEREIRA, Thainá Cunha; CUNHA, Valeska Guimarães Rezende da ..... 10
- DH002 - Oficinas de parentalidade: uma abordagem sobre os atendimentos entre 2019 e início de 2020.** FABRI, Andréa Queiroz; CECÍLIO, Mariana; NAZARETH, Joamar Zanolini; CARBONI, Fábio Pinti; LAVOR, Miralda Dias Dourado de; COSCI, Maria Angélica Queiroz..... 11
- DH003 - Direito ação: a flexibilização da didática ante a pandemia da Covid-19.** SILVA, Maura Helena Caldeira; OLIVEIRA, Ayesha Danielle Rezende Macedo de; MATOS, Ana Carolina Cardoso de; JESUS, Brenda Da Silva de; BUGAISKI, Fernanda Santana; FRANÇA, Júlia Barbassa; SOUZA, João Victor Oliveira; SANTOS, Layla Inês Souza; GUARIENTO, Lucas Dos Santos Felix; PAIVA, Lucas Ricardo de; REIS, Luís Henrique; FERNANDES, Mariele Luiz; CAETANO, Mateus Araújo; COSTA JÚNIOR, Sérgio Ricardo Dumont; VIEIRA, Victor Hugo Pedrosa; MENDES, Vitor Marçal; PEDROSA, Jussara Melo ..... 12
- DH004 - A importância da ação extensionista para a propagação dos direitos da pessoa idosa.** TOLEDO, Bárbara Araujo de Figueiredo; CORREIA, Ana Luiza De Mesquita Soares; MENEZES, Bruna Alves Castro de; SANTOS, Camila Soares; SANTOS, Caroline Soares; COELHO, Clara Alvina Davi; MENDONÇA, Ígor Mendes Macedo; RIBEIRO, Kaio Luca Gimenes; OLIVEIRA, Marcella Luciano de; SOARES, Maria Eduarda Peracini; SISCONETTO, Rafaela Melo; DUARTE, Raianny CUNHA; VELOSO, Vitor Brandão; NUNES, Vinicius Willian; SCUSSEL JUNIOR; Syllas..... 13



**DH001 - Projeto de Extensão *Street Store* - amigos do Igor Lombardi Penhalver - a empatia para com a população em vulnerabilidade social - na contramão de negligências dos poderes públicos**

**Apresentador:** DUARTE, Délya Suellen Magalhes  
**Orientador:** CUNHA, Valeska Guimarães Rezende da  
**Demais Autores:** MENDES, Amanda Pereira; AMUI, Ana Flávia Souza; PARONETO, Bárbara Cardoso; TAVARES, Bruna Rabelo; CARNEIRO, Beatriz Ribeiro; SILVA, Cristina Borges Castro e; PARREIRA, Eduardo Rodrigues; RIBEIRO, Gabriella Dias; SOARES, Igor Henrique Silva; TEODORO, José Guilherme; MARCONI, Júlia Carneiro Assunção; MENDES, Laís Pereira; COSTA, Letícia Carvalho Borges da; COELHO, Letícia Coutinho M. r.; COUTINHO, Maria Eduarda Araújo; MARTINS, Mariana Faggioni M.; BARBOSA, Mayra Borges; RIGUEIRA, Raissa Lopes F.; CORREA, Renan Ramos; PEREIRA, Thainá Cunha

**Instituição:** Universidade de Uberaba  
**Curso:** Graduação em Medicina

Esse projeto de extensão tem por especificidade o contato e a interação com pessoas em vulnerabilidade social potencializando relações interpessoais entre acadêmicos da área da saúde e a população vulnerável, pessoas invisíveis ao poder público e sociedade em geral. Sendo assim, o Projeto de Extensão *Street Store* - Amigos do Igor L. Penhalver realiza diversas atividades extensionistas: doação de roupas em loja de rua sem fins lucrativos, *The Street Store*; palestras; acompanhamento no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD) e rondas semanais para distribuir roupas e comidas a essas pessoas invisíveis. A partir dessas atividades, objetivamos discutir a importância da empatia em cada atividade proposta pelo grupo aos vulneráveis que moram nas ruas, que são pessoas sem privilégios e vítimas da invisibilidade social. Em agosto de 2019, o projeto aderiu à prática de rondas noturnas semanais em parceria com o Sr. José Ernesto Soares Michel, que foi um cozinheiro famoso na cidade e fazia Buffet em eventos em Uberaba. Ao se aposentar, ele decidiu continuar seu trabalho na cozinha e iniciou a distribuição de alimentos para a população em vulnerabilidade social da nossa cidade. Até março de 2020, foram realizadas 10 (dez) rondas noturnas, nas quartas-feiras, pela periferia da cidade de Uberaba, cada uma com duração de 4 (quatro) horas, em parceria com o Sr. Michel e outros voluntários. Os integrantes do projeto se organizam em subgrupos, normalmente em 2 (dois) carros com 5 (cinco) pessoas, as quais se alternavam durante as semanas. RESULTADOS: No período de 2015 a 2018 aconteceram 4 edições do *Street Store* em Uberaba. No total, 1312 pessoas em vulnerabilidade social foram atendidas com a ajuda de mais de 318 voluntários, sendo arrecadadas e distribuídas cerca de 40 mil peças de roupas e afins. Já durante as rondas, a cada semana, foram ajudadas em torno de 180 (cento e oitenta) famílias, em situação de rua ou em estado de pobreza, e foram distribuídas 400 (quatrocentas) marmittas, 20 (vinte) litros de suco e 100 (cem) pedaços de bolo, aproximadamente. Excepcionalmente no ano de 2020, o cenário de pandemia pelo Covid-19 manteve os integrantes do projeto afastados das ruas e impossibilitou a realização da 5ª edição do *Street Store*, mas trouxe uma reflexão bastante pertinente: em tempos de quarentena resgatou-se o desejo por empatia e laços humanos tão indispensáveis para a saúde física e mental de qualquer cidadão. Percebemos que nesse momento de distanciamento social, a empatia não só se fazia presente em nosso projeto, mas também na população em geral, da nossa cidade. Só esperamos que não seja preciso mais tragédias e caos para que as desconstruções sociais em essência sejam implementadas pela população e que, de certa forma, o projeto de extensão *Street Store* Amigos do Igor L. Penhalver tenha possibilitado um olhar para além do estereótipo, atingindo o verdadeiro valor humano e prezando pelo respeito enquanto indivíduos da mesma sociedade.

**Palavras-chave:** vulnerabilidade social; empatia; pandemia.

**Linha Temática:** Direitos Humanos.



**DH002 - Oficinas de parentalidade: uma abordagem sobre os atendimentos entre 2019 e início de 2020**

**Apresentador:** FABRI, Andréa Queiroz  
**Orientador:** COSCI, Maria Angélica Queiroz  
**Demais Autores:** CECÍLIO, Mariana; NAZARETH, Joamar Zanolini; CARBONI, Fábio Pinti; LAVOR, Miralda Dias Dourado de  
**Instituição:** Universidade de Uberaba/Ministério Público de Minas Gerais  
**Curso:** Graduação em Direito; Graduação em Psicologia

As Oficinas de Parentalidade são um programa do Conselho Nacional de Justiça e são também conhecidas como Oficinas de Pais e Filhos. Foram criadas num contexto de busca de resolução de conflitos não somente pelos meios judiciais, especialmente em casos relacionados ao Direito das Famílias, envolvendo filhos menores. O Brasil acumula inúmeros processos e as questões familiares envolvem pontos particulares por envolver sentimentos como amor e mágoa, o que acaba levando alguns pais e familiares a tentar dificultar o acesso dos filhos menores ao ex companheiro e à sua família, o que, atualmente, caracteriza a síndrome da alienação parental e que causa inúmeros problemas psíquicos aos filhos envolvidos, talvez para toda a vida. O programa tem por objetivo auxiliar pais e parentes envolvidos em processos de divórcio e separação de pais de filhos menores, que podem sentir-se culpados pela não continuidade da relação dos pais. As oficinas ocorrem com o auxílio de profissionais e estudantes de Direito e Psicologia em 4 salas separadas, duas para adultos, uma para crianças e uma para adolescentes. São utilizadas as cartilhas do Conselho Nacional de Justiça, com filmes e, durante as oficinas, são abertos espaços para o diálogo, a troca de experiências e depoimentos. Para as crianças, são utilizadas bexigas, sucata, de forma que elas possam externalizar os sentimentos ruins e possíveis dificuldades em lidar com a situação dos pais. Além disso, há um gibi também confeccionado pelo CNJ. RESULTADOS: No período de agosto de 2019 até nossa última Oficina, que ocorreu no dia 15/02/2020, aconteceram 05 (cinco Oficinas: dia 24/08/19; dia 28/09/19; dia 26/10/2019; dia 30/11/2019 e dia 15/02/2020). Participaram dessas Oficinas 111 (cento e onze pessoas que foram convidadas pelo judiciário: pais, avós, crianças e adolescentes). Os voluntários que participaram dessas Oficinas são os professores, alunos dos cursos de Psicologia e Direito e advogados todos que fizeram o curso de Capacitação para atuarem como instrutores das Oficinas. Assim que as oficinas são encerradas, os participantes respondem a um questionário sobre sua satisfação com o evento, cujos resultados se mostram animadores. Após certo tempo, os participantes são contactados e, em sua maioria, demonstram o quanto as oficinas contribuíram para uma melhor relação com o ex-companheiro e para com os filhos.

**Palavras-chave:** oficinas de pais e filhos; alienação parental; interesse dos menores.

**Linha Temática:** Direitos Humanos.



### DH003 - Direito ação: a flexibilização da didática ante a pandemia da Covid-19

**Apresentador:** SILVA, Maura Helena Caldeira  
**Orientador:** PEDROSA, Jussara Melo  
**Demais Autores:** OLIVEIRA, Ayesha Danielle Rezende Macedo de; MATOS, Ana Carolina Cardoso de; JESUS, Brenda Da Silva de; BUGAISKI, Fernanda Santana; FRANÇA, Júlia Barbassa; SOUZA, João Victor Oliveira; SANTOS, Layla Inês Souza; GUARIENTO, Lucas Dos Santos Felix; PAIVA, Lucas Ricardo de; REIS, Luís Henrique; FERNANDES, Mariele Luiz; CAETANO, Mateus Araújo; COSTA JÚNIOR, Sérgio Ricardo Dumont; VIEIRA, Victor Hugo Pedrosa; MENDES, Vitor Marçal  
**Instituição:** Universidade de Uberaba  
**Curso:** Graduação em Direito

O projeto Direito Ação foi criado com o objetivo de esmiuçar assuntos jurídicos, principalmente normas que sofrem alterações legislativas, buscando clarear quaisquer obscuridades. Não obstante, tem como objetivo, indiretamente, a inversão de papéis, uma vez que o integrante atua como *“professor”*, visando a transmissão didática do conteúdo para a comunidade externa e demais alunos da Universidade. Assim, os participantes, selecionados semestralmente, realizam pesquisas, com enfoque no direito trabalhista. Entretanto, excepcionalmente devido a pandemia, as reuniões, antes presenciais, ocorrem, agora, semanalmente através do aplicativo Google Meet, que é intercalado entre aulas e palestras de profissionais da área. No projeto de extensão, a metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, cujo desenvolvimento baseia-se no estudo de materiais publicadas em livros, artigos, jurisprudências, dissertações e teses de diversos autores, para a realização dos slides da apresentação dos participantes e a feitura do material escrito. Sobre a apresentação, perante o contratempo pandêmico, o projeto continuou sem interrupções na plataforma *Google Meet*. O projeto objetivou o desenvolvimento de pesquisas relacionadas ao direito do trabalho, de forma contínua e ininterrupta, aprofundando as temáticas além de conceder aos discentes a liberdade para expressarem suas ideias e aperfeiçoarem o raciocínio lógico durante as apresentações; compreendendo, assim, a importância do debate como forma de evolução científica. Nesta senda, ainda atingiu níveis satisfatórios de habilidade e competência, sendo exploradas em conjunto com a orientação do corpo docente e dos palestrantes convidados. Ademais, durante esse período remoto, o projeto contou com a participação de alunos não integrantes e de terceiros que, alheios à sistematização do direito, puderam conhecer a metodização do corpo normativo brasileiro, além de que, para muitos da comunidade, este foi seu primeiro contato direto com a lei trabalhista. O projeto conseguiu captar a distinção da limitação do empregador, inclusive sua responsabilidade civil, frente ao acidente de trabalho, pois analisado, para tanto, muitos casos concretos. Logrou, ainda, explicar à sociedade as regras referentes ao tema, aproximando a população da ciência com praticidade. Isso tanto é verdade que em junho ocorreu, pela plataforma Google Meet, um painel de debates, em que falaram professores do curso de Direito, que, mesmo sem participação efetiva no programa, contribuíram para o aprimoramento de informações. Por fim, após análise quantitativa das listas de presenças, foram atingidas 700 pessoas diretamente, e cerca de 867 de forma indireta.

**Palavras-chave:** direito do trabalho; acidente de trabalho; desenvolvimento.

**Linha Temática:** Direitos Humanos.



#### **DH004 - A importância da ação extensionista para a propagação dos direitos da pessoa idosa**

**Apresentador:** TOLEDO, Bárbara Araujo de Figueiredo  
**Orientador:** SCUSSEL JUNIOR; Syllas  
**Demais Autores:** CORREIA, Ana Luiza De Mesquita Soares; MENEZES, Bruna Alves Castro de; SANTOS, Camila Soares; SANTOS, Caroline Soares; COELHO, Clara Alvina Davi; MENDONÇA, Igor Mendes Macedo; RIBEIRO, Kaio Luca Gimenes; OLIVEIRA, Marcella Luciano de; SOARES, Maria Eduarda Peracini; SISCONETTO, Rafaela Melo; DUARTE, Raianny CUNHA; VELOSO, Vitor Brandão; NUNES, Vinicius Willian  
**Instituição:** Universidade de Uberaba  
**Curso:** Graduação em Medicina

O envelhecimento populacional está modificando o perfil etário social, o que exige a construção de estratégias pelas políticas públicas a fim de propiciar uma assistência integral e maior visibilidade ao idoso dentro da sociedade atual. O Programa de Extensão Velho Amigo tem como atividade principal realizar visitas em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos da cidade de Uberaba, onde o contato com relatos relacionados à violência contra o idoso permite, indubitavelmente, a percepção dos acadêmicos quanto às marcas deixadas pela violência sofrida, sejam elas expressas nas formas física, psicológica, sexual, financeira, e de abandono. No período de março a julho de 2020 foi identificado no Brasil um aumento das denúncias de violência contra os idosos, o qual, provavelmente, ocorreu devido aos novos focos de ansiedade e tensão nos núcleos familiares causados pelo isolamento social necessário pela pandemia do COVID-19. Dessa forma, os idosos encontraram-se mais vulneráveis não somente ao adoecimento, mas também à violência doméstica intrafamiliar. Este trabalho tem como objetivo ressaltar a importância de ações informativas, a partir do extensionista, sobre a violência contra o idoso, sendo desenvolvidas discussões por meios virtuais entre os membros do Programa para despertar a importância desta problemática social e compartilhar experiências. Como complemento, fez-se uma pesquisa exploratória sobre a temática abordada em bibliografias relevantes e uma busca de dados disponibilizados pelo Disque 100 do Ministério da Família, Mulher e Direitos Humanos. Ademais, foi criado e divulgado nas redes sociais do Programa uma publicação educativa abordando pontos principais sobre conscientização da violência contra o idoso e realizada uma live com a participação da diretora do Lar de Acolhimento ao Idoso Lição de Vida e Presidente do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso de Uberaba para discutir sobre o envelhecimento frente à pandemia. Por fim, fez-se uma avaliação qualitativa dos dados fornecidos pelos meios supracitados e verificou-se que as atividades realizadas foram eficazes ao disseminar informações dentro da comunidade, ocasionando maior visibilidade para o Velho Amigo. A informação promovida pelo Programa relaciona-se aos seguintes impactos sociais: desenvolvimento da atenção às necessidades do idoso; conscientização do problema da violência ao idoso com maior seriedade; encorajamento à denúncia dessa violência; a mudança da percepção dos jovens sobre o envelhecimento e a velhice visto que é reconhecendo-se nos mais velhos que as pessoas tendem a tratá-los com maior respeito e cuidado. Portanto, para combater a problemática da violência contra o idoso no Brasil, agravada pela pandemia, é indispensável que a população intervenha frente a esse tipo de violência e encare o envelhecer com maior empatia e responsabilidade. Para esse objetivo, o engajamento virtual do Programa Velho Amigo tem se mostrado fundamental.

**Palavras-chave:** envelhecimento; direitos humanos; maus-tratos ao idoso.

**Linha Temática:** Direitos Humanos.